



O mundo em Fátima - janeiro 2021



O mundo em Fátima

A paz e a liberdade religiosa

Pelo padre José Nuno Silva*

“A cultura do cuidado como percurso de paz”. Foi este o tema proposto pelo Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz, a 1 de janeiro. O nexó estabelecido pelo Papa entre a paz e a cultura do cuidado é um elemento também presente na mensagem de Fátima. Pode enquadrar-se neste espaço da Voz da Fátima explicitar este vínculo e refletir sobre ele.

É logo na primeira aparição que o Anjo, apresentando-se significativamente como “o Anjo da Paz”, inscreve no coração do movimento da alma que se ergue para Deus – “eu creio, adoro, espero e amo-Vos” – o cuidado pelo outro, concretamente a intercessão pela salvação dos que andam longe de Deus – “peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam”.

Interceder pela salvação dos outros, todos, quem quer que sejam, desde que se insiram no critério do “não” dado a Deus, é o larguíssimo horizonte que Fátima oferece à cultura

do cuidado. Tendo em conta este critério, ninguém é excluído da solicitude daquele que cuida intercedendo e, a partir da segunda aparição do anjo, sacrificando-se; aliás, o critério de inclusão na solicitude cuidadosa do intercessor/sacrificante é precisamente a auto-exclusão do âmbito de Deus.

Esta forma radical de cuidar do outro, não só o diferente de mim mas até o “inimigo”, enquanto ofensor de Deus, vence as distâncias e os conflitos e desenha o caminho da verdadeira paz. Mais universal e comprometedor não podia ser o horizonte que Fátima oferece à cultura do cuidado como caminho da paz. E as religiões, refere Francisco, “podem desempenhar um papel insubstituível na transmissão aos fiéis e à sociedade” dos valores da cultura do cuidado. Também desta tarefa o Santuário de Fátima é lugar.

*O Padre José Nuno Silva é Capelão do Santuário de Fátima

(In *Voz da Fátima*, Ano 099, N.º 1180, 13 de janeiro 2021)

www.fatima.pt/pt/news/o-mundo-em-fatima---janeiro-2021